



Diagnóstico sócio econômico, ambiental e físico conservacionista do assentamento Oziel Pereira Remígio – PB

*Diagnosis socioeconomic, environmental and physical conservation of the settlement
Oziel Pereira Remígio - PB*

LIMA, Gabriela Torres Costa; SILVA, Jeneilson Alves²; REIS, Adeildo da Silva³;
ALBUQUERQUE JUNIOR, José Emídio⁴; SILVA, Ismarques da Costa⁵

1 Universidade Federal da Paraíba, gabrielatcl26@gmail.com; 2 Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, jeneilsonalves@gmail.com; 3 Universidade Federal da Paraíba-UFPB, adeildo@hotmail.com;

4 Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, emidio.agro@gmail.com; 5 Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, ismarquesilva@gmail.com

Resumo

Os assentamentos desempenham importante papel no âmbito social, econômico e ambiental. O trabalho teve como objetivo caracterizar e analisar as condições sócio ambientais, econômicas e físico-conservacionistas do assentamento Oziel Pereira em Remígio, PB. Foi utilizado questionários desenvolvidos pelo professor Baracuchy que aborda esses fatores. Os resultados obtidos apontam o baixo nível de escolaridade dos assentados, moradia e alimentação de boa qualidade, carência de assistência técnica e a falta de crédito rural. Assim, notou-se que a produção agrícola local é um fator limitante para o desenvolvimento e isso pode ser explicado pela carência de assistência técnica e falta de crédito rural.

Palavras-chave: Assentados; reforma agrária; qualidade de vida.

Abstract: The settlements play an important role in the social, economic and environmental context. The study aimed to characterize and analyze the conditions socio-environmental, economic and physical conservation of settlement Oziel Pereira in Remígio, PB. We used questionnaires developed by Professor Baracuchy that addresses these factors. The results show the low level of education of seated, housing and food of good quality, technical assistance need and the lack of rural credit. Thus, it was noted that local agricultural production is a limiting factor for the development and this can be explained by the lack of technical assistance and lack of rural credit.

Keywords: settlers; land reform; quality of life.

Introdução

Reassumindo uma posição de destaque no debate nacional, a reforma agrária possibilita o desenvolvimento de processos sociais, as atividades políticas e alguns programas governamentais, apresentando-se como uma oportunidade concreta para



uma parcela considerável de agricultores familiares e de trabalhadores que habitam o meio rural (CARVALHO *et al.*,2009).

De acordo com Bergamasco e Norder (1996), o assentamento rural é uma das formas objetivas de se fazer uma reforma agrária, pois, podem ser estabelecido como a criação de novas unidades de produção agrícolas, por meio de políticas governamentais visando o reordenamento do uso da terra, em benefício de trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra.

O acesso à terra é um instrumento de fortalecimento da agricultura familiar, que emprega a maior parte da mão de obra no meio rural e produz 70% da alimentação que o brasileiro consome. O acesso a terra é uma política de combate à pobreza e de ampliação de direitos, como o acesso à moradia, alimentação, saúde, educação e renda. As políticas de reforma agrária também promovem o ordenamento fundiário abrindo caminho para uma produção agrícola diversificada, livre de agrotóxicos e capaz de ajudar a preservar as riquezas naturais do país (INCRA, 2010).

O Assentamento Oziel Pereira localiza-se no município de Remígio, PB. Sua área territorial é de 999 ha, foi fundado no ano de 1999 e conta com o número de 50 famílias assentadas. O tamanho de cada lote é de 10 hectares, o restante é de uso coletivo e Reserva Legal.

O objetivo desse trabalho foi diagnosticar e avaliar os fatores sócio econômico, ambiental e físico conservacionista do Assentamento Oziel Pereira, gerando informações sobre os fatores que podem interferir no desenvolvimento de práticas agrícolas.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Assentamento Oziel Pereira localizado no município de Remígio curimataú paraibano durante o mês de março de 2014. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários em 12 (doze) famílias. Os questionários foram



desenvolvidos pelo professor Baracuhy, onde são compostos por perguntas objetivas e é atribuído um valor a cada alternativa, também foram levadas em considerações as observações feitas no local abordando fatores social, econômico, ambiental e físico conservacionista.

Para análise estatística foram utilizadas medidas de tendência central, média aritmética e moda.

Resultados e discussões

A faixa etária dos chefes de famílias é entre 43 a 47 anos e seu grau de instrução variam entre analfabeto e ensino fundamental incompleto. A média do grupo familiar está entre 23 a 27 anos e o nível escolar destes é semelhante aos chefes de família, como mostra a Tabela 1. Todavia o nível de escolaridade do núcleo familiar é considerado maior se comparado com a do chefe da família, isso pode ser explicado pela questão do acesso a educação das pessoas mais jovens.

Os assentados possuem uma residência familiar de alvenaria boa, com oito cômodos, paredes rebocadas, piso de cimento ou cerâmica, água potável, privada em casa sem descarga, utilizam fogão a gás, eletricidade monofásica e alguns eletrodomésticos. A água utilizada é armazenada em cisternas. A alimentação dos habitantes é variada com alto consumo de feijão, pão, cuscuz e arroz.

A renda familiar é de até um salário mínimo, mas possuem rendas extras podendo chegar até dois salários mínimos. A produtividade agrícola é média, a produção é para o consumo e o excedente é vendido na feira. São criadas aves para consumo e para vender em feiras, diretamente ao consumidor. O modelo de agricultura utilizado no assentamento pode ser o fator limitante do desenvolvimento agrícola do mesmo, pois não se utiliza a prática de irrigação, pelos altos custos, a assistência técnica mesmo regular não é suficiente para estimular os créditos rurais disponíveis para melhoria da produtividade.

Tabela 1. Caracterização dos principais fatores sociais, econômicos e ambientais e físico-conservacionista do assentamento Oziel Pereira no município de Remígio-PB.



Caracterização	Discriminação	Resultados
Fator Social	Idade do chefe da família	43 a 47 anos
	Grau de instrução do CF	2ª série (ensino fundamental)
	Residência do CF	Casa rural
	Idade média do núcleo familiar	23 a 27 anos
	Número de cômodos	8 cômodos
	Média escolar do NF	7ª série (ensino fundamental)
	Tipo de fogão	A gás
	Tipo de habitação	Casa de alvenaria boa
	Água consumida	Potável
	Eletricidade	Monofásica
	Origem da água consumida	Cisterna
Eletrodoméstico	Possui	
Fator Econômico	Produtividade	Média
	Criação de animais	Aves
	Venda da produção agrícola	Consumidor
	Crédito agrário	Bancos oficial
	Renda bruta familiar	½ - 2 salários mínimo
Fator Ambiental	Preparo do solo	Tração animal
	Irrigação	Não utiliza
	Assistência técnica	Regular
	Lixo	Queima
	Adução orgânica	Regular
Fator Físico Conservacionista	Declividade média da propriedade	30 e 40%
	Florestamentos	> 10%
	Pastagens plantadas	Não tem
	Características predominantes do solo	50 e 80% de argila



A infestação de pragas doméstica e agrícola é considerada baixa, onde fazem o controle biológico de pragas e doenças. Não é utilizada adubação química e a orgânica é utilizada regularmente, o preparo do solo é feito através de tração animal.

A declividade média na propriedade é de 30 a 40% com partes planas, a Reserva Florestal só ocupa 10%, metade do indicado pelo código florestal que é de 20%, não possui pastagens plantadas e de 50 a 80% do solo possui textura argilosa.

Conclusões

Percebe-se que os moradores possuem residências de boa qualidade, água potável e alimentação variada, mas, no que diz respeito à agricultura, a carente assistência técnica aliada à falta de crédito rural não permite a melhoria da produção agrícola local.

Referências bibliográficas:

BERGAMASCO, Sonia Maria Pessoa Pereira; NORDER, Luiz Antonio Cabello. O que são assentamentos rurais? São Paulo, Brasiliense, 1996 (**coleção Primeiros Passos**, 301).

CARVALHO, S. P.; FERREIRA, G. A.; MARIN, J. O. B.; VARGAS, F.; BELO, A. F.C. F.; MENDONÇA, D. C. Reforma agrária: a realidade de um assentamento rural. **Campo Território: Revista de Geografia Agrária**, Uberlândia, v. 4, n. 8, p. 67-97, 2009.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA. **Pesquisa confirma que reforma agrária é um instrumento de combate à pobreza**. Jornal. Publicação Especial do INCRA, ano 1, no. 2. Dezembro, 2010.